

CONQUISTEMOS AS FÉRIAS DE PONTO E AS 2.^{as} CHAMADAS AS

Os mapas de exame apertadíssimos, sem férias de ponto nem 2.^{as} chamadas, são algumas das novidades que nos trouxe a reforma do ensino e são objectivos que, dada a sua presença neste momento e por serem factores da grande intensificação da opressão na faculdade, temos que conquistar.

Os actuais mapas de exames, a par com as enormes quantidades de matéria, divididas por frequentes provas (exames semestrais em vez dos anuais, frequências, obrigatórias e facultativas) são ~~o~~ um dos meios para fazer cumprir os objectivos fundamentais da Reforma Veiga Simão: intensificação dos ritmos de trabalho e da selecção. Assim, vemos que o objectivo de tais mapas de exame é impedir-nos de estudar no período de exames o que era possível antes da reforma. A consequência disto é que, ou cumprimos com os enormes ritmos de trabalho durante o período das aulas (e para isso servem também as frequências, quer as obrigatórias, como mesmo as facultativas) ou reprovamos, pois durante o período de exames é que não podemos estudar. Ou seja, agravamento dos ritmos de trabalho e da selecção.

Vemos, portanto, que os actuais mapas de exame, como parte da Reforma Veiga Simão, não acontecem por acaso: eles servem determinados objectivos do governo: por um lado, surgem como necessidade do governo de melhorar a todo o custo, o rendimento em quadro técnicos da universidade, e por outro lado, de mandar o mais rapidamente possível para a Guerra Colonial uma grande percentagem de estudantes.

Não podemos, portanto, esperar que as autoridades nos dêm, de mão beijada, os mapas de exames que pretendemos. Para os conquistar, teremos que lutar. Com comissões a irem pedir às autoridades para aceitar a nossa proposta de mapas de exames, ou com abaixo-assinados, não conseguiremos nada, como nos prova já a experiência que temos do processo das frequências. Temos que os exigir, tomando posições de força perante as autoridades, ou seja, levando a cabo movimentos de massas; só assim as autoridades r recuarão. Como forma concreta de o fazer propomos uma concentração em frente do gabinete do director, exigindo a aceitação das nossas propostas.

LUTEMOS PELAS FÉRIAS DE PONTO E 2.^{as} CHAMADAS!

CONTRA OS ELEVADOS RITMOS DE TRABALHO!

CONTRA A INTENSIFICAÇÃO DA SELECÇÃO!

TODOS ÀS REUNIÕES !

7/5/73

NÚCLEO SINDICAL DE CIÊNCIAS